

Como tornar o seu sorriso mais bonito e atrativo?



O trabalho tradicional dos dentistas, focado na eliminação de doenças da cavidade oral, atualmente inclui uma nova modalidade: a melhora da aparência do sorriso. Sem esquecer, contudo, os princípios de funcionalidade.

Um número cada vez maior de pacientes buscam por procedimentos estéticos e cosméticos nos consultórios odontológicos, impulsionados pelo desejo de aprimorar a aparência deste. Esses pacientes almejam alcançar um sorriso perceptivelmente harmonioso e agradável, não apenas para si, mas também para o meio social em que vivem. No fundo, o que todos querem é apresentar um sorriso natural e universalmente admirado.

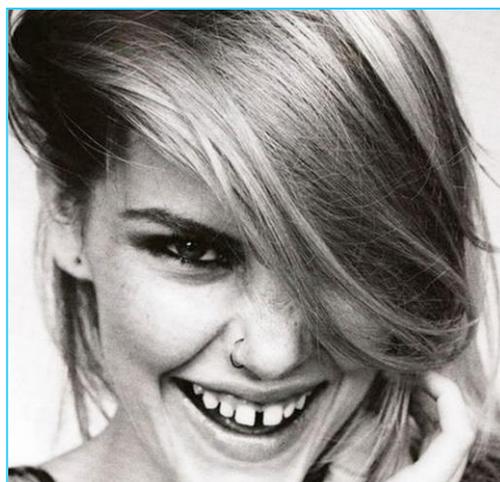
Para criar um sorriso atraente, diversas especialidades da Odontologia utilizam um conjunto de normas e padrões de beleza que norteiam o diagnóstico e plano de tratamento nos procedimentos estéticos. A aplicação de tais normas e padrões no novo sorriso favorece a obtenção dos sorrisos desejados pelos pacientes.

Materiais estéticos mais modernos e novas possibilidades terapêuticas no tratamento de adultos com Ortodontia e Implantodontia permitiram a criação de inúmeras possibilidades para o aprimoramento da cor, textura, formato e posição dos dentes.

Entretanto, algumas características diminuem a atratividade do sorriso, com diferentes percepções pelos profissionais e pelos leigos. Conheça alguns desses fatores indesejáveis, que tornam os sorrisos menos agradáveis, e o que fazer para melhorá-los:

1. Presença de diastemas (espaços entre os dentes)

A presença de diastemas prejudica a percepção estética nos sorrisos de homens e mulheres tanto para dentistas quanto para leigos. Muitos trabalhos na literatura, descrevem o comprometimento da estética do sorriso em decorrência da presença de diastemas.



Os diastemas são desagradáveis e causam um impacto negativo para quem os observa. Pesquisas científicas mostram que pessoas que possuem espaços entre os dentes são tidas como (não quer dizer que são!) menos inteligentes, menos bonitas, menos atraentes ou provenientes de uma classe social mais baixa.

A correção desses espaços pode ser feita por restaurações, ortodontia ou tratamentos protéticos, dependendo de cada caso.



Fechamento de diastema com restaurações em resina

2. Desvios de linha média



Você consegue perceber algo estranho nesse sorriso? Por que ele não é perfeito?

Do ponto de vista estético, a linha média da face é um dos pontos importantes na análise morfológica do sorriso. Linhas médias dentárias coincidentes entre si e coincidentes com a linha média facial são importantes componentes estéticos e funcionais da oclusão, contribuindo para a harmonia do posicionamento dentário e para harmonia da face. Embora uma sutil assimetria das linhas médias esteja dentro dos limites aceitáveis, discrepâncias significativas podem prejudicar a estética dentofacial.



Desvio de linha média dentária em relação à linha média da face

Linha média facial

Linha média dentária

A presença de desvios de linha média dentária superior de 3mm ou mais comprometem a atratividade do sorriso de forma significativa, tanto para dentistas quanto para a população em geral.

A correção desses desvios é realizada principalmente por tratamento ortodôntico.

3. Dentes desgastados e linha do sorriso invertida



Dentes desgastados

Dentes desgastados, comum em pacientes com apertamento dentário ou bruxismo, envelhecem e prejudicam a estética. É comum que pessoas com dentes desgastados tenham linha do sorriso reta ou invertida (ver figura), o que leva à diminuição ou prejuízo da percepção estética, de acordo com leigos e dentistas, nos sorrisos de ambos os sexos.



Linha do sorriso invertida (linha vermelha)



Linha do sorriso normal (linha vermelha)

Dentes desgastados podem ser recuperados por restaurações diretas (resinas) ou indiretas (porcelanas). Mas se a causa do sorriso invertido não for o desgaste dentário, mas sim uma alteração na posição dos dentes, pode ser necessário tratamento ortodôntico ou cirúrgico.



Beleza é fundamental?

Observou-se que a ausência de desvios favorece a percepção estética dos sorrisos, mas algumas variações estéticas são perceptivelmente mais aceitas em relação a outras. Para o sucesso dos tratamentos estéticos, é imprescindível a participação conjunta de dentistas e pacientes na fase do planejamento.

É também importante ressaltar que a beleza favorece vários aspectos da vida social, desde a autoestima até a inserção no mercado de trabalho. Por que isso acontece? O ser humano realiza uma associação involuntária entre o que é belo e o que é bom, como já foi provado em alguns estudos. Leia mais:

Belo é Bom: uma percepção subjetiva da população

O estereótipo Belo-é-Bom assume que pessoas atrativas possuiriam personalidades desejáveis e altos padrões morais. Essa percepção sugere que os mecanismos neurais de julgamento da beleza, personalidade e padrões morais se sobrepõem, ou seja, estão localizados nos mesmos centros do cérebro.

A hipótese dessa sobreposição foi investigada por Tsukiura e Cabeza e publicada em março de 2010 na Revista Social Cognitive and Affective Neuroscience. Os participantes da pesquisa foram escaneados com ressonância magnética funcional enquanto faziam julgamentos sobre a atratividade de faces e sobre a bondade de ações hipotéticas. Detectou-se, nos exames, um aumento da atividade do córtex orbitofrontal medial e uma diminuição da atividade do córtex insular, tanto durante as avaliações de atratividade quanto nas de bondade.

As expressões faciais e suas decodificações pelo cérebro

Informações da face são rapidamente processadas no cérebro para identificação das emoções. Trabalhos dessa natureza para entendimento do reconhecimento da beleza serão possivelmente úteis para estabelecer estratégias de tratamento que envolvam reconstruções estéticas da face ou de seus subcomponentes, como o sorriso.

Referências Bibliográficas

1. Castro MAM. Diastemas: reestablishment of an attractive smile. RGO - Rev Gaúcha Odontol., Porto Alegre, v. 58, n. 2, p. 253-256, 2010.
2. Faber J, et al. As atividades cerebrais de julgamento da beleza e da moral são divididas e possivelmente explicam o estereótipo Belo-é-Bom. Dental Press J. Orthod. vol.15 no.3 Maringá June 2010.
3. Rodrigues CDT, et al. The Perception of Smile Attractiveness. Angle Orthodontist, Vol 79, No 4, 2009.

Autora:
Dra. Taciana Morum
Especialista em Ortodontia
Mestre em Ciências da Saúde